

## Dia Nacional dos Aposentados



O sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão – Sindsep, realizou na manhã de hoje programação alusiva ao dia do aposentado. Na ocasião, além de apresentar uma exposição de fotos das atividades realizadas pelo sindicato direcionadas aos filiados e filiadas aposentadas e pensionistas, a direção do Sindsep convidou o Dr. Guilherme Zagallo para ministrar palestra sobre a situação dos aposentados e pensionistas, quanto ao reajuste salarial de 2024.



Durante sua fala, o presidente do Sindsep/MA, João Carlos Lima Martins, destacou a importância da busca por felicidade e o significado dela para

os aposentados e aposentadas. “Nós sabemos dos desafios impostos a todos os servidores públicos, mas nesse momento queremos destacar os problemas enfrentados principalmente pelos aposentados e pensionistas que vem se avolumando ao longo dos tempos. Mesmo depois de trabalhar tantos anos, hoje veem seus direitos sendo tomados por governos insensíveis. Nós do Sindsep sempre lutamos e continuaremos a lutar em defesa desses direitos”, afirmou o presidente João Carlos Martins.



Em sua palestra o Dr. Zagallo chamou a atenção dos presentes sobre a importância dos aposentados continuarem a participar das discussões no sindicato, ponderando que hoje no serviço público temos servidores com expectativas diferentes, principalmente aqueles que entraram no serviço público depois de 2013, quando já assumi-

ram seus cargos regidos sob uma legislação diferente dos antigos servidores.



“Nós todos precisamos entender que os novos servidores têm necessidades e preocupações diferentes em relação à carreira. Se os aposentados e pensionistas não estiverem presentes às discussões e negociações, a tendência é que algumas de suas prioridades não sejam levadas em consideração. Portanto participem, deem suas sugestões e fortaleçam a luta dos sindicato em favor das necessidades de todos os servidores; Ativos, aposentados e pensionistas”, explicou Zagallo.

Ao final da palestra foram apresentados vídeos e músicas que fazem ou fizeram parte da história dos servidores públicos, além de ser servido um lanche aos aposentados e pensionistas que mais uma vez atenderam ao convite do sindicato e compareceram ao evento.



## CUT: aposentados contribuem com o país e precisam ser valorizados

**CUT****24 de janeiro**

# DIA DA PESSOA APOSENTADA



No Brasil são aproximadamente 22,7 milhões de aposentadorias concedidas até novembro de 2023, pelo Regime Geral da Previdência Social (RGPS), de acordo com o boletim estatístico da Previdência Social. Esses números não levam em consideração os aposentados do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), e nem de outras formas de aposentadoria e o total de pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Essas milhões de pessoas, depois de 30 ou mais anos de trabalho e de contribuição para o desenvolvimento do país, passaram a merecer um dia especial. Neste 24 de janeiro se comemora o Dia da Pessoa Aposentada.

A data é festiva, mas há muito ainda a ser feito pelos aposentados. Um levantamento preliminar do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mostra que desde 2010 os aposentados que recebem acima de um salário mínimo (R\$1.412,) não têm aumento real em seus benefícios. O valor do benefício médio das aposentadorias, também em novembro de 2023, foi de R\$ 1.771,28.

“Uma das lutas da CUT é para que a pessoa aposentada possa ter ganhos suficientes para se manter com dignidade, ter condições de ter uma vida com bem-estar”, diz o secretário da Secretaria das Pessoas Aposentadas, Pensionistas e Idosas, da CUT Nacional, Ari Aloraldo do Nascimento.

O dirigente ressalta que é preciso que haja uma recomposição do valor das aposentadorias do INSS, especialmente daqueles que ganham acima de um salário mínimo, que não são beneficiados pela política de valorização que prevê o piso nacional calculado a partir da

soma do índice da inflação do ano anterior com o índice do crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB - soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região).

Para Aloraldo, o mecanismo de correção das aposentadorias para quem ganha acima do salário mínimo e abaixo do teto do INSS (R\$ 7.786,02), é um ponto que precisa ser revisto.

“A pessoa aposentada não deveria precisar trabalhar mais para pagar suas contas e ter uma vida digna. Infelizmente, o valor da aposentadoria não paga as contas básicas, muito menos os remédios, pois nem todos estão disponíveis gratuitamente. É uma curva inversa, pois os benefícios são defasados enquanto aumentam ainda mais os planos de saúde e os medicamentos”, afirma.

Segundo ele, a luta da CUT é para que a pessoa consiga se aposentar pelo menos com o salário que o Dieese diz ser necessário para uma família de quatro pessoas se manter. Quando foi implementada a lei de valorização do salário mínimo, no primeiro mandato do Lula, havia a expectativa de se alcançar essa meta em 20 anos. Porém, os dois últimos governos suspenderam a valorização do mínimo, que agora foi retomada.

O último dado do Dieese, de dezembro do ano passado, mostra que o salário mínimo necessário é de R\$ 6.439,62 ou 4,88 vezes o mínimo de R\$ 1.320 – valor da época.

Fonte: CUT